

APRESENTAÇÃO

Com ressonâncias clássicas¹, a figura da “cidade feliz” é revisitada por vultos da cultura contemporânea². O título escolhido por D. Manuel Linda para esta sua colectânea de textos, escritos em épocas e circunstâncias diversas, evoca a preocupação de uma Igreja que se autocompreende “para a vida do mundo”, como o Concílio Vaticano II no-la apresenta e a reflexão pós-conciliar mais inovadora o exprime. A segunda parte da Constituição Pastoral *Gaudium et spes*, inicia-se deste modo solene:

Depois de ter exposto a dignidade da pessoa humana, bem como a missão individual e social que está chamada a realizar no mundo, o Concílio dirige agora a atenção de todos, à luz do Evangelho e da experiência humana, para algumas necessidades mais urgentes do nosso tempo, que profundamente afectam a humanidade (n.46).

“À luz do Evangelho e da experiência humana”. Dois focos para tentar compreender e transformar a realidade. Esta obra de D. Manuel Linda, particularmente oportuna no tempo que nos é dado viver, é exactamente um convite renovado ao nosso compromisso com a construção da “cidade feliz”.

Como ele próprio nos indica na Nota Prévia, os seus textos não estão ordenados de forma cronológica. Os três blocos temáticos correspondem a sectores significativos do debate ético-teológico.

Escrevo esta Apresentação a 24 de Maio, dia em que se comemoram os cinco anos da encíclica do Papa Francisco, *Laudato si'*. Soubemos nesta semana que a Santa Sé, através do Serviço do

¹ Alguns recordarão este passo do início do livro IV da *República* de Platão «Então demos forma à cidade feliz, não tomando à parte um pequeno número dos seus habitantes para os tornar felizes, mas considerando-a no seu todo» (420c4), ou a observação de Aristóteles na *Política* (B, 5. 1264 b 17), afirmando que «a cidade inteira não pode ser feliz quando a maioria dos seus membros – ou todos, ou alguns – se encontram privados de felicidade». Habitualmente cita-se também, a este propósito, a *Utopia* de Thomas More, de 1516; mais raramente, a obra *A cidade feliz* de Francesco Patrizi da Cherso, publicada 1553.

² Uma referência obrigatória a I. CALVINO, *As cidades invisíveis*, Ed, Teorema, Lisboa, 1994, e outra a J. LOBO ANTUNES, *Numa cidade feliz*, Gradiva, Lisboa 1999.

Desenvolvimento Humano Integral, vai promover um ano especial dedicado à *Laudato si'*. Começa hoje. O seu objetivo principal é propor um compromisso público comum com a sustentabilidade total a ser alcançada em sete anos. A ecologia integral pode tornar-se a nova chave para compreendermos a justiça.

Construtores da Cidade Feliz, que o nosso entusiasmo não esmoreça!

P. José Manuel Pereira de Almeida
Vice-Reitor da Universidade Católica Portuguesa
Assistente Eclesiástico da Cáritas Portuguesa